

USO DA RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA COMO TERAPÊUTICA ALTERNATIVA DA TUBERCULOSE PULMONAR. Alberto Leite Maciel, Fábio Vaccaro e Bruno Carlos Palombini. Dept. Microbiologia da FFFCMPA; Instituto de Física da UFRGS; Pavilhão Pereira Filho da ISCMPA.

A tuberculose pulmonar ocupa ainda, no Brasil, um lugar relevante no contexto de doenças infecciosas. Estudos estatísticos demonstram claramente que temos no Brasil uma epidemiologia dualística, em que se confrontam de um lado um enorme "pool" de tuberculose infectante, e do outro, um estoque maciço de aproximadamente 60 milhões ou mais de não infectados e portanto suscetíveis. Considerando que o atual tratamento cerca-se de vários transtornos, tais como: duração prolongada, irregularidade na sua administração e alto custo, está sendo conduzido um experimento com o objetivo de verificar a eficácia da radiação ultravioleta como terapêutica alternativa. Para tal, foi construído um aparelho emissor de raios ultravioletas junto a um espectômetro, que possibilita a dosagem dos variados comprimentos de ondas, - aos quais submetemos os bacilos de Koch (BK), semeados em meio de Lowenstein, a fim de determinar com precisão a faixa de radiação mais letal ao microorganismo. Foi utilizado durante o experimento 30 meios de cultura. Dos 30 meios, 15 foram semeados com bacilos de uma amostra-padrão, e expostos a comprimentos de ondas diferentes, em tempos diferentes, portanto, trabalhamos com duas variáveis. Dos meios que foram submetidos à radiação, efetuou-se uma repicagem para outros 15 meios de cultura, para verificar se houve ou não crescimento dos bacilos. Aguardam-se os resultados para análise das variáveis, e sequência da pesquisa agora em cobaias, por meio de fibra ótica (FAPERGS).-